

Celeiro

Oswaldo Montenegro

Dm

Um português de Lisboa
Viajava à toa e onde já se viu?

Remando numa canoa

A7 D D4 D D4

Parou, gente boa, cá no Brasil

D Bm7
E viu pelo ar lindos saltos

Em Em/D# Em/D Em/C#

De um povo a pedir um gol

A9 A9/G A9/E

E viu as canções de Elis

A7 D Em7 A7

Nas estrelas a se espalhar

D Bm7
De puro arrepio num doido navio

Em Em/D# Em/D Em/C#

Do céu andar

A9 A9/G

Os tais lindos vícios

A9/E A7 D Em7 A7

E os versos Vinícius sentiu brilhar

D Bm7
E um louco poeta ufanista

Em Em/D# Em/D Em/C#

De vista conhece um par

A9 A9/G

E viu Pixinguinha

A9/E A7 D Em7 A7

Compor as canções que o vento não dá

D Bm7
E todos os loucos profetas

Em Em/D# Em/D Em/C#

Da cabala tropical

A9 A9/G

Escrevem seus textos

A9/E A7 D Em7 A7

Pretextos mais loucos pro carnaval

D Bm7
E viu a gaivota imitando Garrincha

Em Em/D# Em/D Em/C#

A driblar o mar

A9 A9/G A9/E
E viu o olhar de Cartola
A7 D Em7 A7
Na bola da lua

D Bm7
As rosas não falam apenas exalam
Em Em/D# Em/D Em/C#
O que faltar

A9 A9/G A9/E
Pra que sobre um louco celeiro
A7 D Em7 A7
Pro mundo quando acabar

(**D Bm7 Em Em/D# Em/D Em/C#**)

(**A9 A9/G A9/E A7 D Em7 A7**)